

CAMÕES NA *CABINET CYCLOPAEDIA*: MARY SHELLEY E SUA ‘TRADUÇÃO’ DA CULTURA PORTUGUESA NA INGLATERRA

Janile Pequeno Soares (PPGL/UFPB - mestranda)

Orientadora: Profa. Dra. Luciana Eleonora de Freitas Calado Deplagne (PPGL/UFPB)

Por volta dos anos de 1830 na Inglaterra, ainda se espalhavam fortes influências advindas das revoluções industrial e francesa, os ideais liberais e os novos modos de compreender e escrever a sociedade aparecia em todos os meios impressos, claro que alguns ainda partindo do desejo de combater tais ideais. Nesse período a literatura de autoinstrução transformou-se em uma parte importante do mercado do livro e dos impressos de um modo geral. A crescente comercialização da classe média na Inglaterra inspirou uma nova geração de historiadores mais interessados em enfatizar o crescimento de mercado, indústria, artes, relações sociais e vida doméstica. Desse modo, este artigo objetiva mostrar a importância do periódico *Cabinet Cyclopaedia* de Dionysius Lardner, uma das mais bem sucedidas publicações dessa nova geração de historiadores em Londres, através do trabalho biográfico feito pela escritora inglesa Mary Shelley sobre escritores portugueses, única mulher componente da vasta lista de grandes intelectuais convidados pelo editor. Camões e a história da sociedade portuguesa são transferidos para a Inglaterra sob um ângulo diferente e como um dos objetivos do periódico, esses trabalhos serviram de inspiração para a nova sociedade inglesa do século dezanove. Para a realização do trabalho utilizamos Espagne (2012), Aixelá (2013), Heilbron & Sapiro (2009), Kucich (2003) e Morrison (2003) como aportes teóricos.

Palavras-chave: Mary Shelley; Camões; *Cabinet Cyclopaedia*.